



**Ministério da Educação**  
**Campus Universitário de Tucuruí – UFPA**  
**Coordenação Geral – CAMTUC**

ATA DO CONSELHO DO CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE TUCURUÍ  
(26.08.2019)

**Ata da 03ª Reunião Extraordinária do Conselho do Campus  
Universitário de Tucuruí da Universidade Federal do Pará.**

1 Ao vigésimo sexto dia do mês de agosto de dois mil e dezenove, às dezesseis horas, reuniu-se  
2 o Conselho do Campus Universitário de Tucuruí – CAMTUC, convocado por meio do Ofício  
3 Circular Nº 086/2019/SE/CAMTUC/UFPA, com a presença dos senhores conselheiros:  
4 Professor Wassim Raja El Banna – Coordenador do CAMTUC e Presidente do Conselho;  
5 Professora Viviane Almeida dos Santos – Vice-Coordenadora do CAMTUC; Diego Dias –  
6 Coordenador de Planejamento, Gestão e Avaliação; Professora Vanessa Conceição dos Santos  
7 Representante do CONSEPE; Professor Otávio Noura Teixeira – Diretor da FECOMP;  
8 Professor Caio Carvalho Moreira – Representante docente da FECOMP; Professor Leopoldo  
9 Pacheco Bastos – Diretor da FEM; Professora Etiene Elayne Meireles da Rocha – Diretora da  
10 FAESA; Professor César Juan Alarcón Llaccharímay – Representante Docente FAESA;  
11 Professor Marlon Braga dos Santos – Diretor da FEC; Professora Fernanda Pereira Gouveia –  
12 Representante Docente FEC; Professor Rafael Suzuki Bayma – Diretor da FEE; Professor  
13 Cleison Daniel Silva - Representante docente da FEE; Professor Aarão Ferreira Lima Neto –  
14 Diretor do NDAE; Professor Aarão Ferreira Lima Neto – Diretor do NDAE; Professor Júnior  
15 Hiroyuki Ishihara – Representante Docente NDAE Wivian Figueiredo Goés – Representante  
16 Técnico Administrativo; Marta Macedo Matos de Araújo – Representante Técnico  
17 Administrativo; Emilda Olivieira de Souza – Representante Discente. Registrou-se ainda a  
18 presença dos participantes: Sec. Executiva Pollyanna Cristina Lima Veiga, Thiago Alves dos  
19 Santos, Arthur dos Reis Lemos, Ednaldo Lopes Barros Júnior, Wagner da Costa, Daniel  
20 Pinheiro, Davi Barbosa Costa da Silva, Carolina Coelho da Rosa e Patrick Paraense. Ausência  
21 Justificada: Luiz Carlos de Souza Barbosa. Ausência Não Justificada: Douglas Neves Garcia,  
22 Luiz Fernando Pereira da Silva **1. ABERTURA.** O presidente da sessão, professor Wassim



23 Raja, cumprimentou a todos os presentes e declarou aberta a reunião. **2. ORDEM DO DIA.**  
24 **2.1. Projeto Future-se.** Professor Wassim relembra que na quarta-feira dia 14 houve um  
25 debate proporcionado pela Administração Superior para discutir o projeto, mas que de fato  
26 não foi um debate, pois não houve a manifestação de alguém que apoiasse e defendesse a  
27 adesão ao projeto do future-se. E que hoje o objetivo era também fazer um debate, e encontrar  
28 alguém na Federação Pública local tanto da UFPA quanto do IFPA que pudesse explica-lo, de  
29 forma constitucional e legal o porquê as Universidades Federais e Institutos Federais  
30 deveriam aderir ao programa, no entanto não conseguiram encontrar ninguém para defender  
31 esse posicionamento. Então, o Coordenador do Campus diz que irão conversar e dependendo  
32 de como estiver o conhecimento ou não dos presentes a respeito do projeto irão debater alguns  
33 pontos até chegar numa declaração. E que se não houver nenhum tipo de manifestações ou  
34 dúvidas em relação ao projeto caberá à coordenação aclamar ou não a aderência ao projeto.  
35 Professor Aarão com a posse da palavra diz que a grande ideia da administração superior é  
36 que todas as congregações venham a se reunir e cheguem a uma conclusão, e que essa  
37 conclusão seja repassada ao CONSUN, e o CONSUN por sua vez vai redigir um documento  
38 dizendo que essa é a decisão da Instituição, e por isso estão pedindo que essas reuniões  
39 aconteçam dentro das Universidades e cada unidade emita o seu voto para quando chegar ao  
40 conselho superior ele possa redigir esse documento. A priori todas as unidades que se  
41 reuniram mostram-se contrárias a adesão ao programa, mas que é importante que saia desta  
42 assembleia um documento assinado tanto pelo diretor do NDAE quanto pelo Coordenador do  
43 CAMTUC com o voto público de posicionamento da comunidade acadêmica a respeito do  
44 projeto. O Coordenador do Campus retoma a palavra e fala que abriram essa reunião  
45 extraordinária pra toda a comunidade acadêmica, porque querem ouvir todos, professores,  
46 técnicos e alunos, que está deixando aberto para discussão. A conselheira Marta pergunta  
47 “como ainda está aberto no site para sugestões ainda não é um projeto de lei, é ainda uma  
48 sugestão para o programa, o que a gente vai mostrar nesse papel é uma sugestão ou já é a  
49 nossa posição?”. O professor Aarão responde que pelo que ele entendeu eles estão cobrando  
50 uma posição, se não houver uma posição, por exemplo, a gente quer aderir ao programa desde  
51 que haja tais condições, esse documento também será enviado. Mas por exemplo a UFRJ já  
52 emitiu um documento dizendo que não vai participar do programa, e que é algo que a unidade  
53 acadêmica almeja que é a aproximação da indústria, e o setor privado, entretanto o programa  
54 tem muitos pontos que são obscuros, que não tem limites, que não há porcentagens, então a



55 UFRJ já emitiu um posicionamento. Então o que foi passado é que sairá da Universidade um  
56 posicionamento a respeito do projeto. Wassim diz que esse projeto de lei a partir do momento  
57 que for votado no congresso ele vai da forma que está, e não com as alterações, sendo assim  
58 por mais que se façam sugestões, o que foi dito é o que o projeto vai da forma que ele foi  
59 emitido. E que se for feita alguma consideração, a Universidade já faz isso, parcerias,  
60 convênios, empreendedorismo, inovação, isso já esta dentro da Universidade. Professora  
61 Viviane fala sobre a questão da autonomia que será afetada, e fala também sobre como as  
62 Universidades sempre tiveram essa abertura de buscar recursos externo, de iniciativa privada,  
63 mas que não é tão simples e fácil, então relegar somente a isso é um grande perigo as  
64 Universidades. Wassim reforça dizendo que depender apenas da captação de recursos  
65 externos pra fazer a Universidade sobreviver é muito difícil. O convidado da servidora Ildenê  
66 ao debate, Patrick Paraense após se apresentar diz que as empresas privadas de educação  
67 exploram esse ramo, pois existe uma lacuna no Brasil que não cumpre a função de ofertar  
68 educação universal, e a partir dessa lacuna criou-se um mercado que se autorregula, e é muito  
69 perigoso. E fala que o programa future-se destrói a Universidade Pública, e o que estamos  
70 vendo com a chegada desse programa é o velho modelo Neoliberal, onde se sucateia ao  
71 máximo o aparelho do Estado, para depois vender com a desculpa de que está se fazendo  
72 investimento para o bem da população. E usa um modelo totalmente torpe onde tenta se  
73 colocar para os estudantes e população que esse modelo do Future-se é para aproximar a  
74 Universidade Brasileira do modelo que segundo eles funcionam no exterior, sendo que  
75 Harvard e MIT juntas tem metade dos alunos que tem a UFPA. E prossegue dizendo que a  
76 Universidade não está distante dessa estratégia política do governo Bolsonaro, onde se elege a  
77 Universidade Pública como inimiga da sociedade, mesmo sabendo que nessas instituições que  
78 está o reservatório de conhecimento e resistência que uma população pode ter. Então o  
79 Future-se é um plano nefasto de destruição das Universidades, e o governo tenta passar pra  
80 sociedade como se hoje a Universidade Pública Brasileira vivesse a idade das trevas. E ele vai  
81 além ao dizer que defender o ensino público de qualidade é a única alternativa que se tem para  
82 ter um projeto de nação. Professora Fernanda toma a palavra e diz que é contra o programa  
83 Future-se por dois motivos: O primeiro é relacionado à obscuridade da falta de informações  
84 sobre questões de porcentagens, investimentos, repasses de verbas. O segundo motivo é que a  
85 Universidade ficará a mercê do interesse do mercado, o que for interessante para o setor  
86 privado às instituições terão que produzir, mas o que não for ficará de lado. E setores como de



87 humanas que nem sempre produz tecnologia, mas que produz conhecimento para sociedade  
88 ficará vulnerável a captar recursos. Professor Aarão chama atenção par mais um detalhe o de  
89 que alguns juristas se posicionaram contra a respeito do programa do governo federal, pois a  
90 proposta além de ser imoral é também inconstitucional, então o primeiro passo do governo  
91 para aprovar a proposta seria mudar a constituição. Professor Rafael Bayma pergunta se  
92 alguma Instituição aderiu ao programa, e é respondido que até o momento nenhuma  
93 instituição aderiu a ele. Sem mais comentários ou perguntas o Coordenador do Campus pede  
94 pra deliberar a respeito do CAMTUC se posicionar a favor ou contra o projeto Future-se, e  
95 por unanimidade os membros se posicionam contra o programa. Não havendo nada mais a  
96 tratar o presidente do Conselho do CAMTUC agradeceu o comparecimento dos membros e  
97 deu por encerrada a sessão – às 17h30min. A reunião foi gravada em vídeo. E, para constar,  
98 será lavrada a presente Ata, que após aprovada, vai assinada pelo Presidente do Conselho, e  
99 por mim, Pollyanna Cristina Lima Veiga, Secretária Executiva do Campus Universitário de  
100 Tucuruí, e demais conselheiros presentes.

